



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11554 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

MAPEAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES: PRODUÇÃO QUE CONTEMPLA A HISTORIOGRAFIA DAS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE – MS

Kelly Cristiny Borges Larsen - UEMS/UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO

GRANDE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL

Nedina Roseli Martins Stein - UEMS/UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE

- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL

Agência e/ou Instituição Financiadora: FUNDECT

MAPEAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES:

PRODUÇÃO QUE CONTEMPLA A HISTORIOGRAFIA

DAS ESCOLAS DE CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

O presente trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa realizada nos catálogos e repositórios que armazenam trabalhos acadêmicos on-line e em bibliotecas físicas de Universidades do estado do Mato Grosso do Sul (MS), que ofertam o programa de Pós-Graduação *stricto sensu*. Para Petitat (1994, p.194) “as escolas diferem entre si assim como as condições que cercam seu surgimento”. Diante disso, a pesquisa realizou o levantamento e mapeamento de produção acadêmica fruto de dissertações e teses de mestrados e doutorados que estudaram em instituições escolares ou aspectos históricos de instituições escolares sediadas na cidade de Campo Grande – MS.

DESENVOLVIMENTO

O campo de estudo que abrange a história de instituições escolares vem sendo tema recorrente na produção dos programas de pós-graduação, mas nem sempre foi assim, segundo

Nosella e Buffa “os estudos sobre instituições escolares desenvolveram-se, sobretudo, a partir dos anos 1990” (2008, p.13).

De acordo com Saviane “a construção da memória histórica da educação brasileira pode ser abordada a partir de três vetores: a preservação da memória; o ensino de história da educação; a produção historiográfica propriamente dita” (2008, p.13). Considerando os vetores propostos por Saviane, o presente texto será baseado na análise das produções que utilizaram o terceiro vetor, nomeado de produção historiográfica.

Dissertações e teses são as produções realizadas pelos discentes nos programas de mestrado e doutorado respectivamente, a maior parte da produção acadêmica no Brasil é resultado de pesquisas realizadas na pós-graduação *stricto sensu*. Pensando na continuidade acadêmica, na preservação e no material produzido pelos discentes, a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no ano de 2002, disponibilizou o primeiro catálogo de Teses e Dissertações do Brasil, com um número inicial de 125.000 trabalhos em seu acervo. No mesmo ano, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi criada, tornando-se uma 2ª opção de banco de pesquisa no país. Ambas as plataformas de pesquisa possuem como principal colaboradora para manter o banco de dados atualizado, Instituições de Ensino Superior (IES) do país que ofertam os programas pós-graduação *stricto sensu*.

As IES, além de colaborar com a manutenção dos dados de teses e dissertações em âmbito nacional, também mantêm o próprio repositório com suas produções, as disponibilizando em formato digital, facilitando o acesso às produções acadêmicas. É o que acontece no Estado do MS com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), que disponibilizam suas produções por meio de plataformas próprias.

A valorização, a preservação das obras acadêmicas produzidas pelos cursos de pós-graduação e a sua divulgação de forma aberta e de fácil acesso, contribuem para uma melhor formação dos futuros profissionais. Saviani (2008, p. 160) afirma que “as iniciativas ligadas à preservação da memória sinalizam para a exigência não apenas da organização e preservação dos acervos já constituídos com um manancial de fontes devidamente armazenadas e catalogadas, formando bases de dados convenientemente informatizadas”.

A pesquisa para a localização das dissertações e teses produzidas pelos cursos de pós-graduações com o tema que abordassem a história das instituições de Campo Grande ou aspectos históricos das escolas desta mesma cidade foi realizada no 1º semestre de 2022 nos repositórios da UFMS, UFGD, UEMS e Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). A busca foi realizada nessas instituições porque as mesmas oferecem os cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado no estado do MS. Após a pesquisa, foram identificados 20 trabalhos, todos como dissertação, devidamente relacionados abaixo,

respeitando a cronologia de sua publicação.

INSTITUIÇÃO	ANO	TÍTULO	AUTOR
UFMS	1996	Joaquim Murtinho: da Política a Educação, uma mesma perspectiva	COSTA, Jânio dos Santos
UFMS	1997	Escolas de Japoneses: Educação e Etnicidade em Mato Grosso do Sul	BRITO, Cláudia Regina
UFMS	2005	Escola e Cidade: Os Sentidos dos espaços no Maria Constança, Campo Grande, MS (1954-2004)	ADIMARI, Maria Fernandes
UFMS	2006	O Ensino de História nas séries iniciais do ensino de primeiro grau na Escola Estadual Maria Constança Barros Machado (1977-2002)	CARDOSO, Maria Angélica
UFMS	2007	Por uma história do Currículo no/do Colégio Maria Constança na Década De 1960: Cultura Docente, Práticas e Materiais Curriculares	ROCHA, Adriana Alves De Lima
UFMS	2009	Estudos Sobre Escola: Tempos e Espaços na Escola Maria Constança Barros Machado	ALMEIDA, Crislei Aparecida Alves De
UCDB	2009	Os Grupos Escolares no Estado de Mato Grosso como Expressão da Política Pública Educacional: O Grupo Escolar Joaquim Murtinho, em Campo Grande, Sul do Estado (1910-1950)	GONÇALVES, Arlene Da Silva
UCDB	2010	O Ensino Secundário no Sul do Estado de Mato Grosso no Contexto das Reformas Educacionais: O Ginásio Osvaldo Cruz (1927-1949)	ROCHA, Marcelo Pereira
UCDB	2010	A Escola Normal do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, em Campo Grande, Sul do Estado Do Estado De Mato Grosso (1930-1950).	OLIVEIRA, Vera Lucia Gonçalez De

UFMS	2011	Colégio Militar de Campo Grande-MS: Tecendo os Fios do Habitus Professoral	SILVA, Miriam Ferreira De Abreu Da
UCDB	2011	Os Caminhos Da Formação e Desenvolvimento Profissional de Professores do Colégio Militar de Campo Grande, MS, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande – MS, 2011	SILVA, Soraya Moura Nonato Da
UCDB	2012	Formação e Profissionalização Docente na Escola Estadual Joaquim Murtinho no Estado De Mato Grosso Do Sul (1989 – 1996)	SOUZA, Elisete Luiza Massera De
UFMS	2014	Formação de Professores na Escola Normal Joaquim Murtinho no Sul de Mato Grosso no Período de 1930 a 1973	SIMÕES, Caroline Hardoim
UFMS	2014	A Escola Normal de Moças das Elites: Um Estudo das Práticas Escolares, Culturais e Sociais do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (1946 – 1961)	ORTIZ, Fernanda Ross
UEMS	2015	O Serviço de Informação Profissional na Escola Estadual Hércules Maymone, Campo Grande/MS	MARQUES, Edilmar Galeano
UFMS	2016	Relação Família e Escola: Estratégias de Escolarização em Cursos de Educação Profissional do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Campus de Campo Grande/MS	PEREIRA, Ewângela Aparecida

UEMS	2017	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Do Sul (IFMS) e os Cursos Técnicos Integrados em Campo Grande – MS, de 2011 a 2015	BRIZUEÑA, Tânia Mara Dias Gonçalves
UEMS	2019	E.M. Sullivan Silvestre Oliveira – Tumune Kalivono – “Criança Do Futuro”: Constituição, Processo Histórico e Cotidiano Escolar (1999-2017)	OLIVEIRA, Renata Leny Costa De
UFMS	2021	A Escola Betine em MS: (Des)Caminhos da Educação nos Presídios	SILVA, Eliana Doraci Da
UEMS	2021	A Evasão nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no Instituto Federal de Mato Grosso Do Sul (IFMS), Campus Campo Grande: Aproximações da Meta 11 do Plano Nacional De Educação	VIANNA, Ingrid Ferreira

Fonte: Tabela produzida pela própria autora

Após a organização dos dados pode-se identificar que, em sua maioria, os trabalhos tiveram como objeto de estudo escolas públicas da cidade de Campo Grande, MS. A Escola Estadual Maria Constança Barros Machado e a Escola Estadual Joaquim Murтинho estão em consonância com o número de quatro trabalhos cada, destaca-se o fato desta produção ser oriunda da UFMS, expressando que a referida pós-graduação desenvolve pesquisa em relação à história dessas instituições.

Apenas duas escolas particulares foram utilizadas como objeto de estudo, o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora e o Colégio Osvaldo Cruz. Sendo que foram produzidas duas dissertações da primeira instituição.

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) foi objeto de estudo em três produções e o Colégio Militar em duas. Alguns trabalhos tiveram como objeto de estudo escolas com um perfil específico, é o caso da Escola Japonesa, que foi tema de dissertação no ano de 1997, a Escola Municipal Sullivan Silvestre De Oliveira, escola indígena, em 2019, e a Escola Betine, escola penitenciária, em 2021.

O mapeamento das dissertações e teses foi realizado a partir da data de fundação das

escolas em busca de construir a cronologia da história das instituições escolares de Campo Grande com base nos trabalhos analisados.

Durante a análise algumas passagens históricas, como o fato da Escola Estadual Maria Constança de Barros Machado ter iniciado suas atividades dentro da Escola Joaquim Murtinho, apareceu como curiosidade que entrelaçam as histórias das duas instituições.

As abordagens dos objetos de pesquisa aparecem também como ponto de observação, duas produções utilizaram o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora como objeto, sendo que ambas aparentemente trabalham a mesma perspectiva da escola, o curso normal, porém, uma apresentou somente a estrutura física e pedagógica, sendo que a outra, além de analisar componentes compatíveis com o primeiro trabalho, também apresentou o perfil social das alunas que frequentavam o curso na instituição.

CONCLUSÃO

Os dados apresentados nas produções acadêmicas demonstram um contínuo desenvolvimento da pesquisa no Estado do Mato Grosso do Sul, o que possibilita o aprimoramento do pensamento científico e crítico, na formação dos novos profissionais da educação.

A presente pesquisa localizou 20 produções acadêmicas que tiveram como objeto a história ou aspectos da história de escolas sediadas na cidade de Campo Grande, MS. Com o mapeamento e análises produzidos até o presente momento foi possível iniciar as caracterizações desta produção. Uma característica visível até o momento foi a concentração dos estudos em escolas públicas em sua maioria, e em algumas outras instituições, provavelmente por fazerem parte de um projeto de estudo. Parte significativa da produção investiga escolas centrais e com destaque na história de Campo Grande.

A pesquisa ainda se encontra em construção e pretende, após conclusão, discorrer além dos aspectos já analisados outras vertentes dessa produção, como por exemplo, os períodos mais estudados e os referenciais teóricos utilizados pelos autores, dentre outros.

Estudar a produção acadêmica sobre a história das instituições ou aspectos delas é muito importante para o desenvolvimento de pesquisas desta área.

PALAVRAS-CHAVE: História das Instituições; Produções das Pós-Graduações; Escolas de Campo Grande.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parecer nº 977/65:** Definição Dos Cursos De Pós-Graduação. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/parecer-cesu-977-1965-pdf> - Acesso: 01 jul. 2022.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. **As pesquisas sobre instituições escolares: Balanço Crítico**. Colóquio sobre Pesquisa de Instituições Escolares, UNICAMP, São Paulo. Universidade Nove de Julho, São Paulo, Brasil. nov., 2005.

PETITAT, André. **Produção da Escola/ produção da sociedade, análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente/** Andre Petitat; trad. Eunice Gruman – Porto Alegre: Artes Médicas. 1994.

SAVIANI, Demerval. História da história da educação no Brasil: um balanço prévio e necessário. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, v. 10, n. especial, p. 147-167, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.v10i0.1356> - Acesso: 14 maio 2022.